



RELATÓRIO FINAL

2018

Este relatório contém:

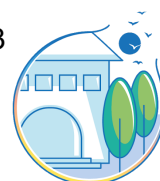
1) Apresentação.....	pág. 3
2) Relatório de operação.....	pág. 4
3) Temas.....	pág. 6
4) Mídias.....	pág. 16
5) Impactos secundários e feedbacks.....	pág. 17
6) Conclusão.....	pág. 20



1) Apresentação

O presente relatório consolida a atuação do Quero na Escola no ano de 2018, com lista completa de todas as realizações.

O Quero na Escola tem a missão de conectar sociedade e escola pública a partir das demandas de estudantes - e eventualmente dos professores - para a realização de novas atividades dentro das instituições. Os objetivos são fortalecer o protagonismo dos jovens, dar um caminho claro de participação a voluntários interessados, oferecer às escolas parceiros do entorno, promover integração dos estudantes com diferentes setores da sociedade, reunir informações sobre as demandas dos jovens nas escolas públicas e contribuir com novos aprendizados.



2) Relatório de operação

Em 2018 o Quero na Escola realizou ao todo **12.297 atendimentos, um aumento de 85%** em relação aos 6.655 de 2017. O total superou largamente as expectativas que eram de crescer até 50% em relação ao ano anterior. A alta pode ser atribuída à consolidação de processos, a maior recorrência nas escolas mais parceiras e à intensificação do uso da plataforma em cidades em que o projeto se tornou mais conhecido.

Ao todo, foram realizadas 146 atividades em 72 escolas de 33 cidades e 10 estados, envolvendo 11.655 alunos, 183 voluntários e 577 educadores.

só 2018

72 Escolas
de 33 Cidades
de 10 Estados



A cidade de São Paulo sozinha recebeu 41% do total de atividades de 2018 e os demais 18 municípios paulistas com ações do projeto obtiveram 40%. Ou seja, o estado de São Paulo acolheu 81% das conexões promovidas pelo projeto este ano. Também houve atividades em escolas do Rio de Janeiro, Espírito Santo, Minas Gerais, Bahia, Pernambuco, Pará e, pelo primeiro ano, Goiás, Paraíba e Alagoas.



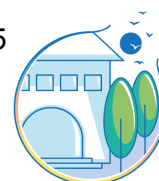
Das **146 atividades, 98 foram oriundas de pedidos dos estudantes e 48 de pedidos feitos por educadores** no projeto sazonal Quero na Escola - Especial Professor, que permite aos professores e gestores escolares realizarem pedidos.

A parcela do total de atividades relativa ao especial, que ocorre somente de julho a outubro, cresceu de 26% no ano passado para 33% este ano. O alto percentual se deve em parte a maior e mais rápida aceitação de gestores escolares em promover atividades solicitadas por educadores do que por estudantes, mas também são observados outros fatores. Durante o Especial Professor, o Quero na Escola, por conta de parceria com a Fundação SM para este projeto específico, consegue dobrar a equipe de conexões. Além disso, a divulgação do Especial é potencializada pela Fundação SM tanto em seus próprios canais como também na rede de parceiros, especialmente a da União Nacional de Dirigentes Municipais (Undime).

A grande maioria das atividades foi realizada no Ensino Médio, 112 ao todo. Outras 33 foram para alunos do Ensino Fundamental e 1 na Educação Infantil. No Quero na Escola são atendidos apenas estudantes do Ensino Médio e dos anos finais do Fundamental, no Especial Professor, no entanto, podem se inscrever professores de todas as etapas. Todas as atividades estão listadas em tabela no final deste relatório com seus locais, temas e número de envolvidos segundo retorno obtido com voluntários e gestores escolares.

Nota: Importante ressaltar que o total de atendimentos é a audiência total das ações promovidas e diferente do total de pessoas atendidas. Há escolas com várias atividades ao longo do ano em que, eventualmente, um mesmo aluno pode ter participado de duas ou mais realizações. Dos 11,6 mil atendimentos, no máximo 3,8 mil são estudantes que podem ter sido expostos - e contados - em duas ou mais ações diferentes na mesma escola e etapa de ensino em 2018.

Considerado todo o histórico, desde a criação do projeto em agosto de 2015, o total de atendimentos chegou a 22,5 mil entre estudantes, professores e voluntários diretamente impactados. O que significa que tivemos mais atendimentos em 2018 do que na soma dos primeiros dois anos e do piloto de 2015.



3) Temas

As atividades realizadas durante 2018 respondem a **71 temas diferentes solicitados por estudantes** e 40 temas solicitados por educadores. Apenas 15 temas elencados por jovens e 8 demandados por professores se repetiram, o que reforça algumas das considerações que o Quero na Escola tem feito sobre flexibilização do currículo: 1) é preciso sempre deixar **que os sujeitos envolvidos se manifestem** sobre o que querem e não apresentar opções fechadas; 2) pode-se contar com a sociedade para **ampliar o repertório de assuntos nas escolas** ao invés de ampliar o currículo com algo que não necessariamente vai ser de interesse da maioria dos alunos.

A seguir, lista completa dos temas das atividades realizadas em 2018 em ordem alfabética e por demanda (de estudante ou de educador). Os temas que foram assunto de mais de uma ação estão com anotação de quantas vezes ocorreram em frente a descrição entre parênteses. Alguns assuntos são bastante parecidos, mas mantivemos aqui a forma como foram cadastrados e receberam atendimento.

Tabela de temas das atividades	
pedido de alunos	pedido de professores
Arquitetura	Arduíno
Artes	Arte circense
Assessoria de comunicação	Arte-educação e mediação cultural
Astronomia	Atividades para alunos especiais
Autoestima e depressão	Bullying e cyberbullying
Biologia Marinha	Comunicação Não Violenta (2 vezes)
Bullying (2 vezes)	Contação de Histórias
Cidadania	Conversa com autor de livro
Comida Saudável	Cyberbullying (2 vezes)
Como elaborar um TCC	Dança (2 vezes)
Consciência negra	Danças e brincadeiras africanas
Crise do combustível	Debate sobre racismo
Dança (2 vezes)	Depressão e suicídio
Depressão (4 vezes)	Direitos Humanos



Depressão e Suicídio	Empreendedorismo
Descarte de pilhas	Folclore hispânico
Design de Moda	Fotografia
Design de personagens	Grafite
Desigualdade e racismo	Gravidez na Adolescência e Sexualidade
Direto (3 vezes)	Informática
Direitos Humanos	Mediação de Conflito
Direitos LGBT	Mercado de Trabalho
Diversidade de Gênero	Motivacional
Drogas (3 vezes)	Motivacional para professores
DST	Motivacional para professores (2 vezes)
Edição de Vídeo	Nativos virtuais
Educação Ambiental	Oficina de jogos para professores
Empreendedorismo	Oficina e prática sobre Ciência da Natureza
Empregabilidade	Orientar professores para ajudar alunos com baixa autoestima
Enem e vestibulares	Produção audiovisual
Enfermagem (2 vezes)	produção de jogos com alunos
Engenharia	Quadrinhos (2 vezes)
Engenharia Civil	Quadrinhos para professores
Escrever livros (autor)	Racismo (2 vezes)
Feminismo (2 vezes)	Relaxamento (2 vezes)
Filosofia Motivacional	Tecnologia para professores
Física Quântica	Uso da ciência para redução das desigualdades (2 vezes)
Fotografia (3 vezes)	Valorização de si e autoestima
Grafite	
Gravidez na adolescência (2 vezes)	
Informática	
jornalismo (2 vezes)	
Jornalismo esportivo	
Inglês	
K-Pop	
Maioridade Penal	



Mercado de trabalho (3 vezes)	
Motivacional	
Odontologia	
Orientação Vocacional (5 vezes)	
Política (3 vezes)	
Profissões	
Programação	
Projeto de vida	
Psicologia (3 vezes)	
Publicidade	
Quadrinhos	
Racismo	
Recursos Humanos	
Redação para Enem	
Relações Internacionais	
Relações Públicas	
Robótica	
Saúde da mulher e câncer de mama (2 vezes)	
Sexualidade	
Sustentabilidade	
Teatro	
Técnicas de desenho	
Tecnologia	
Turismo	
Veterinária	

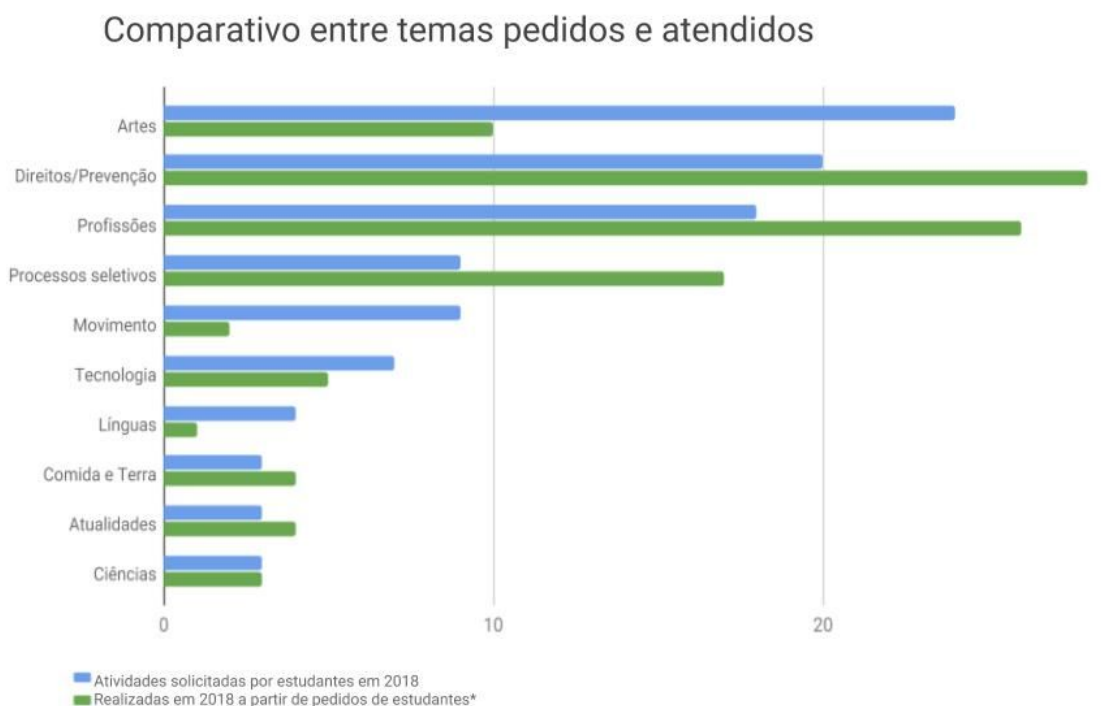


3.1 Temas solicitados versus atividades

Para efeito de visualização dos tipos de demandas dos adolescentes, fizemos um agrupamento em 10 categorias tanto das solicitações feitas em 2018 quanto das atividades realizadas: artes, movimento, prevenção e direitos, seleção para ensino superior ou mercado de trabalho, ciências, tecnológicos, comida e terra, línguas e atualidades. **Todos os agrupamentos em que há pedidos geraram atividade.**

Foram usados para a análise dos pedidos, os 223 cadastrados válidos em 2018, ou seja, em que os dados de contato puderam ser checados. Também foram excluídos os temas que devem fazer parte do currículo obrigatório ou casos em que se percebeu outro tipo de erro. Para as atividades só foram contadas as realizadas por demanda de estudantes.

Abaixo segue tabela comparativa entre o percentual de atividades em cada grupo. Em azul está a fatia dos pedidos e em verde estão as atividades realizadas. Importante ressaltar desde já que não há um encaixe perfeito entre os dois grupos já que algumas ações realizadas em 2018 foram a partir de pedidos feitos anteriormente, assim como muitos dos temas solicitados este ano seguirão na plataforma para possível atendimento no futuro.



Este é o segundo ano que fazemos este estudo e os resultados coincidem: temas que demandam mais tempo de trabalho e são mais próximos ao currículo obrigatório - portanto entendidos como obrigação do Estado - recebem proporcionalmente menos voluntários e resultam em menos atividades. É o caso de “artes”, “movimento” e “língua”.

Quatro áreas têm proporção parecida ou igual de pedidos e atividades em 2018: “tecnologia”, com 7% dos pedidos e 5% das realizações; “comida, terra e meio ambiente”, com 3% dos pedidos e 4% das atividades; “atualidades e outros tópicos de áreas humanas”, com 3% das solicitações e 4% das realizações; e “ciências”, que teve 3% tanto dos pedidos como das atividades.

Os temas agrupados em cada grande área foram:

Artes

Inclui: animação gráfica, artes, design, cinema, escrever livros, fotografia, grafite, hip hop, mangá, música, teatro, origami, pintura em tecido, quadrinhos, show de rap, teatro, violão e violino.



Movimento

Inclui: artes marciais, corpo e movimento, dança, dança sertaneja, educação física, karatê, vôlei



Prevenção e direitos

Inclui: aborto, bullying, câncer de mama, consciência negra, depressão, depressão e suicídio, depressão na adolescência, direitos, direitos sociais, drogas, DST, exclusão social, falar em libras, feminismo, gênero e sexualidade, gravidez na adolescência, LGBT, legalização da maconha, outubro rosa, prevenção ao vandalismo, sexualidade, sexualidade e gênero, suicídio e violência contra a mulher.



Profissões

Inclui: Administração, advogado, Arquitetura, Arquitetura de Interiores, Arquitetura Sustentável, comissário de bordo, Contabilidade, Design de interiores, designer de personagens, designer de games, Direito, Elétrica, Empreendedorismo, Enfermagem, Engenharia, Engenharia automotiva, Engenharia civil e mecânica, Engenharia eletrônica, Jornalismo, Jornalismo esportivo, Mecatrônica, Medicina, Medicina Veterinária, palestra de moda, Pedagogia, Polícia Militar, profissão modelo, Psicologia, Publicidade, ramos do Direito, Ciências contábeis



Processos seletivos para universidade e mercado de trabalho

Inclui: Como se destacar no mercado de trabalho, Enem e vestibulares, Fies, Prouni, cotas mercado de trabalho, primeiro emprego, teste vocacional, projeto de vida, redação para o enem e profissões



Ciências

Inclui: astronomia, biologia celular, botânica ou ecologia, científico, física



Tecnológicos e mecânicos

Inclui: Ciências da computação, informática, edição de vídeo, conserto de bicicleta, programação, programação e robótica, robótica e tecnológicos.



Comida e terra:

Inclui: confeitaria, culinária, nutrição, sobre o descarte correto de pilhas e baterias, sustentabilidade, impacto ambiental



Línguas:

Inclui: Coreano, espanhol, francês, inglês, inglês fluente, japonês



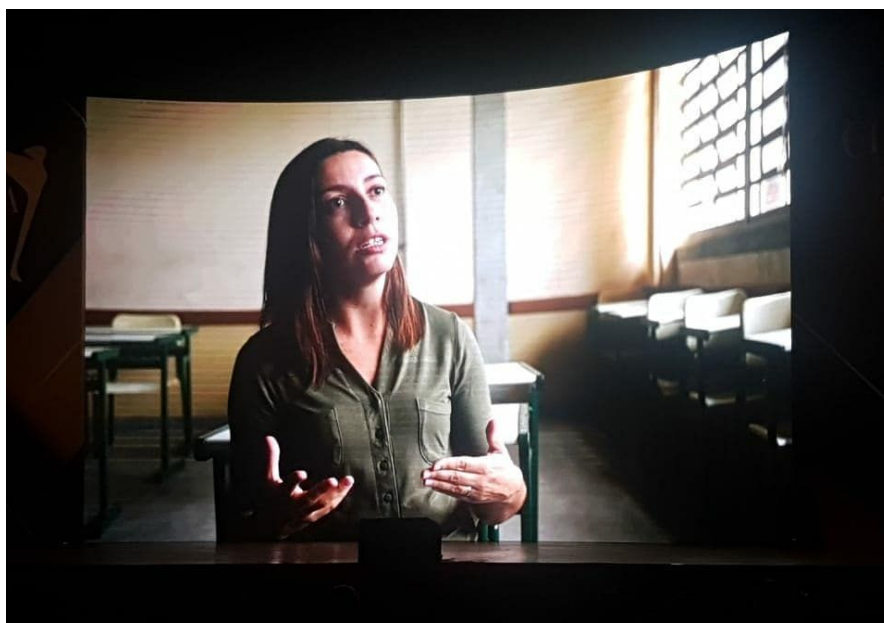
Atualidades e outros temas da área de humanas:

Inclui: filosofia, história do Brasil, história econômica, palestra sobre interesse pelos estudos, política e porte de armas



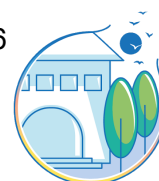
5 - Mídias

Durante o ano de 2018, o projeto teve intensa divulgação na mídia. Os principais destaques foram a participação da coordenadora do Quero na Escola no programa *Encontro com Fátima Bernardes*, da Rede Globo, em março, e ter sido uma das finalistas do Prêmio Claudia, na categoria Trabalho Social, em outubro. Vídeo exibido no prêmio pode ser visto em: www.youtube.com/watch?v=9H9uwByajDQ&t=2s



No que tange a redes sociais, o Quero na Escola teve crescimento em todas as mídias, apesar das mudanças de algoritmo que buscam induzir o patrocínio de posts, o que a organização nunca realiza. Houve um aumento no total de seguidores de 21%, de 6,9 mil em janeiro para para 8,4 mil em dezembro deste ano. No Instagram, em que nossa rede é mais inicial, o aumento foi maior, de 65%, alcançando 1,7 mil seguidores. Também chegamos a 110 seguidores no Youtube, passo importante para obtenção de url própria: <https://www.youtube.com/queronaescolatube>.

Houve ainda um aumento de 20% na base de dados para envio de newsletters. Atualmente contamos com 3,4 mil pessoas, que recebem mensalmente mensagens com novos pedidos destacados de estudantes e realizações recentes. Estas listas serão reorganizadas no próximo ano para que sejam mais assertivas por estado.



6 - Impactos secundários e feedbacks

Durante 2018, organizamos os feedbacks de estudantes, voluntários e educadores em pastas para dimensionar números e qualidade das atividades. Este processo foi sistematizado após tentativa de envio de formulários nos primeiros anos que eram respondidos por baixo porcentual, especialmente no caso de alunos e educadores. Atualmente temos algum retorno de 90% dos envolvidos, tanto por texto como por áudio, ainda que os jovens continuem sendo menos detalhistas.



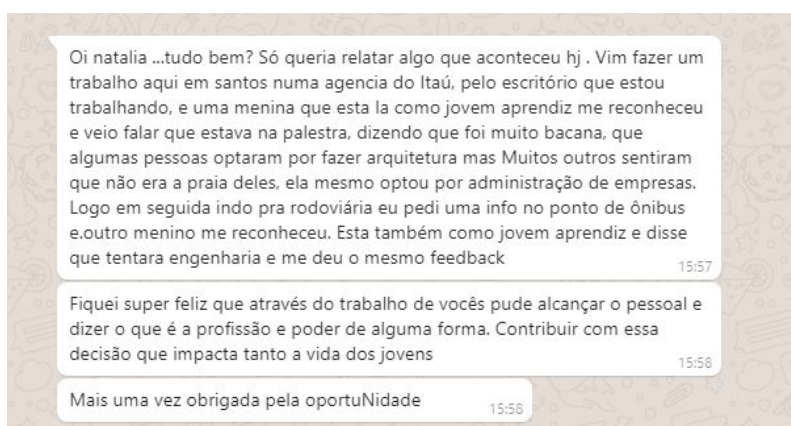
Por conta do acesso fácil à equipe pelo whatsapp, assim como demais canais, temos recebido notícias de projetos desenvolvidos a partir do primeiro encontro promovido pelo Quero na Escola, tais como:

- voluntário que deu aula para professores e depois, em intermediação direta com a direção da escola, fez projeto de Quadrinhos com os estudantes (não contada nas nossas atividades)

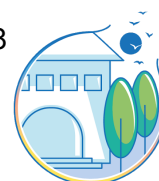
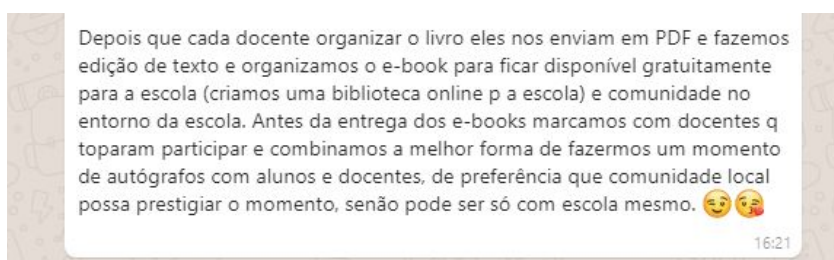
Ah! Outra coisa. Sabe aquela escola no Jaraguá em que dei uma palestra pros professores? Eu voltei lá a convite do Fabio, o diretor há duas semanas. Só que dessa vez pra falar pros alunos.

Não sei se pode ser considerada uma atividade do Quero na Escola, mas acho que sim.

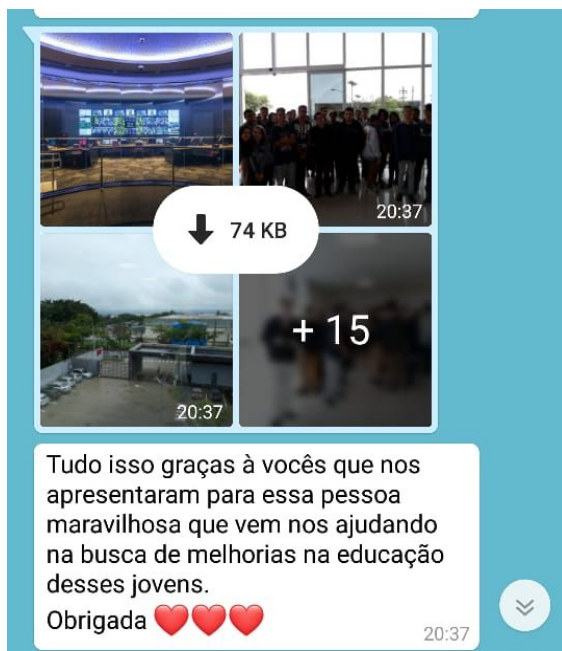
- voluntários que contam que reencontraram os estudantes no cotidiano. Exemplo:



- voluntárias que fizeram atividades de contação de história em duas escolas e agora publicaram livros que incluem a participação dos estudantes de Castro, no Paraná:



- Voluntário que levou estudantes de escola em que havia participado em Guarulhos para excursão em empresa de telecomunicação via satélite para que conhecessem os processos:



7) Conclusão

O Quero na Escola teve um excelente ano em termos de crescimento de impacto, de melhorias sistêmicas e de estreitamento de laços com escolas e voluntários. A consolidação do projeto em algumas instituições e mesmo municípios aponta possibilidades de aprofundamento nas demais redes.

Ao mesmo tempo, as primeiras atividades em novas escolas, cidades e estados reforçam como o trabalho está só começando. Fica evidente, especialmente com os resultados do Quero na Escola - Especial Professor, que com ampliação da equipe é possível fazer mais sensibilização, conexões, atividades e transformações da escola.

No final do ano, fizemos uma reunião com educadores e voluntários para conhecer pessoalmente e agradecer a pessoas com quem temos tanto contato virtual. O encontro, em uma das escolas públicas parceiras, deixou a certeza de que estamos contribuindo para mudar a cultura de desconexão entre escolas públicas e sociedade. Temos certeza de que juntos no chão da escola pública podemos fazer muito mais.

